



NEPE
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Prof. Paulo Rosas



MANUAL
normativo
para **Projetos de**
PESQUISA
e *Trabalhos de*
CONCLUSÃO DE
Curso



FACULDADE DE CIÊNCIAS
HUMANAS DE OLINDA



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE OLINDA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PROFESSOR PAULO ROSAS

**MANUAL NORMATIVO PARA PROJETOS DE PESQUISA E
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

OLINDA
2019

Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO
Núcleo de Estudos e Pesquisas Prof. Paulo Rosas – NEPE

Diretora Geral

Profa. Ma. Ana Cristina Emerenciano Alcoforado Fonseca

Diretora Executiva Acadêmica

Profa. Maria de Lourdes Dias de Araújo

Diretora Executiva Administrativo-financeira

Ir. Rita Maria Tavares, OSB.

Organização

Coordenadora do NEPE - Profa. Dra. Ana Paula Sampaio
Coordenador do Curso de Administração - Prof. Me. Itamar Bezerra de Souza Filho
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis - Profa. Ma. Priscila Dantas
Coordenadora do Curso de Enfermagem - Profa. Ma. Patrícia Rejane Ribeiro Bispo
Vice-coordenadora do Curso de Enfermagem - Profa. Ma. Josicleide Maria Guedes Alcoforado
Coordenador do Curso de Letras - Prof. Dr. Frederico José Machado da Silva
Coordenadora do Curso de Pedagogia - Profa. Dra. Viviane da Silva Gomes
Coordenadora do Curso de Psicologia - Profa. Ma. Veronica Carrazzone
Vice-coordenadora do Curso de Psicologia - Profa. Ma. Karla Fabiana Figueiredo Luna de Menezes
Profa. Dra. Joelma Gomes dos Santos
Profa. Dra. Dyana Leal Veras

Revisão textual

Prof. Dr. Frederico José Machado da Silva

Projeto gráfico e diagramação

Fernando Rodrigues de Lima Júnior

M294 Manual normativo para elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos e conclusão de curso / organizadores: Dyana Leal Veras; Ana Paula Sampaio; Frederico José Machado da Silva; Joelma Gomes dos Santos. – Olinda: Faculdade de Ciências Humanas de Olinda. Núcleo de Estudos e Pesquisas Professor Paulo Rosas, 2019. 32p.

1. Metodologia científica. 2. Normalização. 3. Redação técnica.

CDD: 001.42

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Ilustração 1 - Estrutura do trabalho acadêmico.....	9
Ilustração 2 - Organização textual para projetos de pesquisa e TCC	11
Ilustração 3 - Esquema de capa.....	21
Ilustração 4 - Esquema de folha de rosto	22
Ilustração 5 - Esquema de diagramação do Resumo.....	23
Ilustração 6 - Esquema de Sumário.....	25
Ilustração 7 - Esquema para diagramação dos títulos dos elementos textuais.....	26
Ilustração 8 - Esquema de diagramação para as Referências.....	27

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
FACHO	Faculdade de Ciências Humanas de Olinda
NEPE	Núcleo de Estudos e Pesquisas Professor Paulo Rosas
ABNT	Associação Brasileira de Normas e Técnicas
NBR	Norma Técnica Brasileira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PROFESSOR PAULO ROSAS	7
2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	8
2.1 Parte externa do trabalho	9
2.2 Parte interna do trabalho.....	9
2.2.1 <i>Elementos pré-textuais</i>	9
2.2.2 <i>Elementos textuais</i>	9
2.2.3 <i>Elementos pós-textuais</i>	10
3 DISPOSIÇÃO DO TEXTO	11
4 TERMOS E DEFINIÇÕES	12
4.1 Título.....	12
4.2 Resumo.....	12
4.3 Sumário.....	12
4.4 Introdução, delimitação do problema ou delimitação do tema	13
4.5 Objetivos	13
4.6 Revisão de literatura.....	14
4.7 Método	15
4.7.1 <i>Tipo de estudo</i>	15
4.7.2 <i>Área de estudo</i>	15
4.7.3 <i>População alvo e amostra</i>	15
4.7.4 <i>Coleta de dados</i>	16
4.7.5 <i>Análise dos dados</i>	16
4.7.6 <i>Análise dos dados</i>	16
4.8 Cronograma	17
4.9 Orçamento	17
4.10 Resultados.....	17
4.11 Discussão.....	18
4.12 Conclusão.....	18
4.13 Referências	18
4.14 Apêndice	19
4.15 Anexo	19
5 REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO TEXTO	20
5.1 Aspectos da configuração.....	20
5.1.1 <i>Capa</i>	20
5.1.2 <i>Folha de Rosto</i>	21
5.1.3 <i>Resumo</i>	23
5.1.4 <i>Sumário</i>	24
5.1.5 <i>Referências</i>	26

6	ESTILO DO TEXTO	28
7	TIPOS DE ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE OLINDA	29
7.1	Revisão de literatura.....	29
7.1.1	<i>Revisão de narrativa</i>	30
7.1.2	<i>Revisão integrativa</i>.....	30
7.2	Pesquisas documentais	30
7.3	Pesquisas experimentais	31
7.4	Estudos de campo	31
7.5	Estudos de casos	32
	REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é promover a normatização de projetos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados na Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO), visando a unificação da estrutura e formatação dos trabalhos além dos tipos de estudos compatíveis a finalização dos cursos na FACHO. Os elementos necessários à realização dos projetos e TCC são abordados ao longo do texto com o objetivo de orientar os discentes e docentes orientadores na elaboração do seu estudo. Este documento aborda também questões estruturais e de definição dos elementos necessários à elaboração do TCC, sem, no entanto, objetivar a exaustão do conhecimento do leitor quanto aos aspectos metodológicos científicos. Portanto, a consulta a este documento não dispensa o uso de bibliografias pertinentes relacionadas à metodologia científica.

Vale ressaltar que este trabalho é resultado de um processo de consulta interna à equipe docente a partir da realização de processo de formação continuada seguida de coleta de contribuições das diversas matizes epistemológicas. Nesse sentido, o manual é fruto de um processo de construção coletiva que permitiu contribuições durante seu percurso de constituição e configuração.

1 O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PROFESSOR PAULO ROSAS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Professor Paulo Rosas (NEPE) caracteriza-se como órgão do Programa de Incentivo à Produção Científica instituído na FACHO desde 2002. O NEPE possui como objetivos: contribuir para o aprimoramento intelectual dos seus corpos docente e discente; proporcionar aos alunos a oportunidade de iniciação à pesquisa e concretizar a integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão. O NEPE possui ainda o objetivo de auxiliar os estudantes na produção de trabalhos acadêmicos, tais como: artigos científicos e seminários. É o espaço voltado para a iniciação científica dos estudantes. Para tanto, conta com a colaboração de professores orientadores e monitores que auxiliam os estudantes em suas produções. Dessa forma, a comunidade acadêmica da FACHO pode procurar o NEPE para:

- informar-se sobre como realizar uma pesquisa científica junto à Faculdade;
- receber orientação para a realização de pesquisas científicas e publicações de artigos científicos;
- auxílio para as produções acadêmicas (seminários e outros trabalhos), haja vista a padronização científica e as adaptações normativas e textuais da ABNT;
- receber apoio na consolidação de metodologias próprias de estudo e de pesquisa;
- qualquer auxílio para a resolução de questões acadêmicas voltadas para a realização de trabalhos científicos.

O NEPE trabalha ainda na missão de avaliar e realizar o incentivo financeiro à pesquisa, realizada por docentes e discentes da instituição, nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Letras, Pedagogia e Psicologia, com quase 100 projetos aprovados desde o ano de 2002.

Os atendimentos do NEPE são realizados na sala 215, localizada no 2º andar do Bloco A do campus da FACHO, por meio dos Plantões de Monitoria ou orientações agendadas com os docentes orientadores ou monitores.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

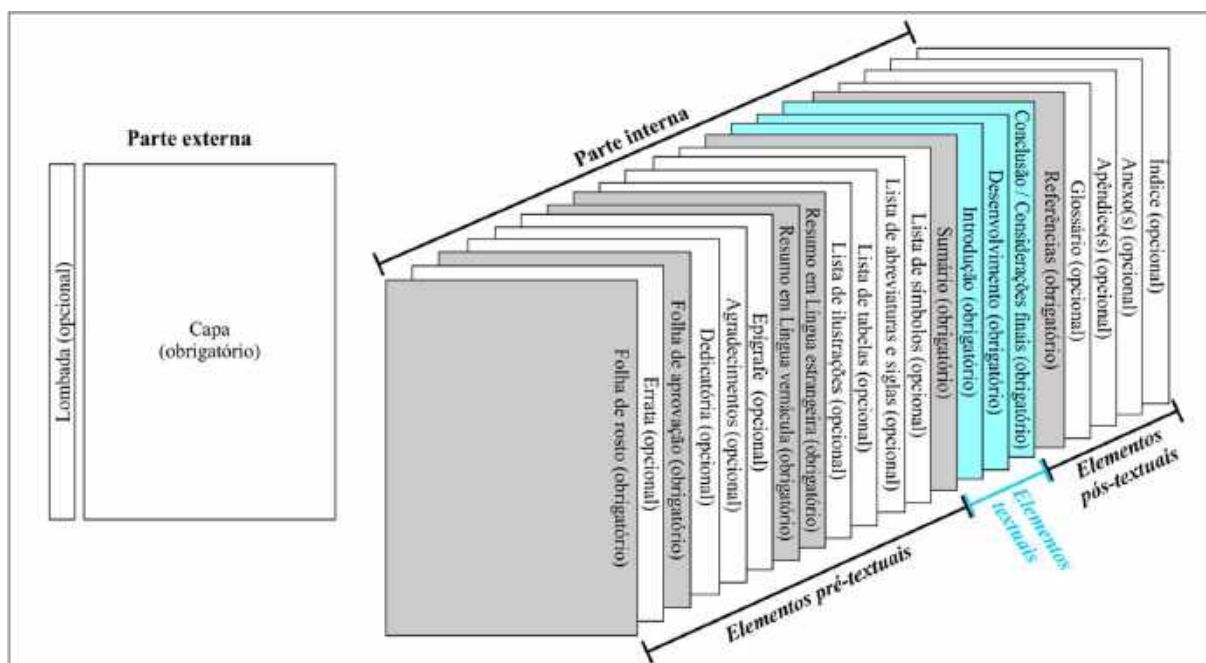
Em um texto científico é imprescindível a identificação e construção de elementos necessários ao completo entendimento, reprodutibilidade e organização do estudo, visto o caráter dinâmico, sistemático e não dogmático da ciência. Para o desenvolvimento de textos científicos e acadêmicos deve-se seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A ABNT NBR (Norma Brasileira) 14724:2011 especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso, monografia, dissertações, teses e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). Esta norma aplica-se, no que couber, aos trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasse.

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação da norma ABNT NBR 14724:2011, e devem ser consultados para a normatização dos projetos e TCC desenvolvidos na FACHO. Segue a lista de normas técnicas:

- ABNT NBR 6023, Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- ABNT NBR 6024, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;
- ABNT NBR 6027, Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- ABNT NBR 6028, Informação e documentação – Resumo – Procedimento;
- ABNT NBR 6034, Informação e documentação – Índice – Apresentação;
- ABNT NBR 10520, Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- ABNT NBR 12225, Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- ABNT NBR 15287, Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação.

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), conforme a ilustração 1:

Ilustração 1 - Estrutura do trabalho acadêmico



2.1 Parte externa do trabalho

Capa (obrigatório)

2.2 Parte interna do trabalho

2.2.1 Elementos pré-textuais

São chamados pré-textuais todos os elementos que contêm informações e ajudam na identificação e na utilização do trabalho acadêmico. São considerados elementos pré-textuais de um projeto e TCC: 1. Folha de rosto (obrigatório); 2. Resumo em português (obrigatório)¹; 3. Resumo em língua estrangeira (obrigatório)²; 4. Lista de ilustrações (opcional); 5. Lista de tabelas (opcional); 6 Lista de símbolos (opcional). 7. Sumário (obrigatório).

2.2.2 Elementos textuais

É parte do trabalho em que é exposto o conteúdo do projeto ou TCC. Sua organização é determinada pela natureza do trabalho. São considerados fundamentais os seguintes elementos:

¹ Para Projetos de Pesquisa que não serão submetidos a órgãos externos (tais como: Comitê de Ética e Pesquisa; Agências de Fomento), o resumo é elemento opcional. Fica a critério do orientador e professor supervisor, a inserção ou não do resumo. Para o TCC o resumo em português é obrigatório.

² Para Projetos de Pesquisa que não serão submetidos a órgãos externos (tais como: Comitê de Ética e Pesquisa; Agências de Fomento), o resumo em língua estrangeira é elemento opcional. Fica a critério do orientador e professor supervisor, a inserção ou não do resumo. Para o TCC o resumo em língua estrangeira é obrigatório.

1. Introdução;
2. Desenvolvimento
 - a. Justificativa (Projeto e TCC);
 - b. Objetivos (Projeto e TCC);
 - c. Referencial teórico ou Revisão de Literatura (Projeto e TCC);
 - d. Metodologia do estudo (Projeto e TCC);
 - e. Cronograma (Projeto);
 - f. Orçamento (Projeto);
 - g. Resultados (TCC);
 - h. Discussão (TCC);
3. Conclusões (TCC).

2.2.3 Elementos pós-textuais

São os elementos que tem relação com o texto, mas que, para torná-lo menos denso e não o prejudicar, costumam vir apresentados após a parte textual. Dentre os elementos pós-textuais para projeto de pesquisa e TCC temos as referências (obrigatório), o apêndice (não obrigatório – presença relacionada à necessidade do trabalho) e o anexo (não obrigatório – presença relacionada à necessidade do trabalho).

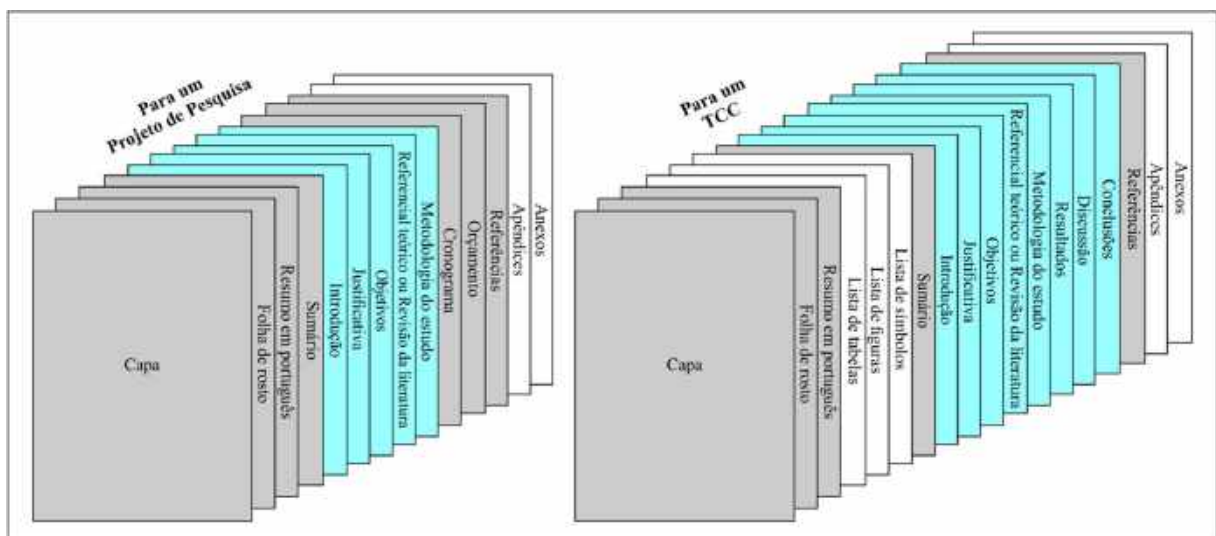
3 DISPOSIÇÃO DO TEXTO

O TCC e o projeto de pesquisa devem constituir-se com a seguinte organização textual:

1. Capa (TCC e projeto de pesquisa);
2. Folha de rosto (TCC e projeto de pesquisa);
3. Resumo em português (TCC e projeto de pesquisa³);
4. Lista de tabelas (quando aplicável - TCC);
5. Lista de Figuras (quando aplicável - TCC);
6. Lista de símbolos (quando aplicável - TCC);
7. Sumario (TCC e projeto de pesquisa);
8. Introdução (TCC e projeto de pesquisa);
9. Justificativa (TCC e projeto de pesquisa – pode estar contida na introdução);
10. Objetivos (TCC e projeto de pesquisa);
11. Referencial teórico ou Revisão de Literatura (TCC e projeto de pesquisa);
12. Metodologia do estudo (TCC e projeto de pesquisa);
13. Cronograma (projeto de pesquisa);
14. Orçamento (projeto de pesquisa);
15. Resultados (TCC);
16. Discussão (TCC);
17. Conclusões (TCC);
18. Referências (TCC e projeto de pesquisa);
19. Apêndices (TCC e projeto de pesquisa);
20. Anexos (TCC e projeto de pesquisa).

Confira a ilustração 2:

Ilustração 2 – Organização textual para projetos de pesquisa e TCC



³ Rever notas 1 e 2.

4 TERMOS E DEFINIÇÕES

4.1 Título

Frase que designa o assunto ou o conteúdo de um trabalho. No máximo em torno de 15 palavras. Estará sempre bastante relacionado ao objetivo do trabalho, retomando-o sem, no entanto, indicar ação.

4.2 Resumo

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento e mostrando a importância do estudo. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento de acordo com o projeto ou TCC. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. A normatização para o resumo deverá ser de acordo com a ABNT NBR 6028 a qual estabelece requisitos para redação e apresentação de resumos.

O resumo do projeto de pesquisa deve constar (de 10 a 20 linhas) sobre o tema do estudo, o(s) objetivo(s), a metodologia (amostra, instrumento de pesquisa, a forma de coleta e o método estatístico de análise dos dados, quando aplicável). Seguido de resultados e conclusão do estudo quando se tratar de TCC. O Resumo do TCC deve conter entre 250 a 500 palavras. Evitar citações, fórmulas, abreviaturas, equações e etc.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. São utilizadas de três a cinco palavras-chave.

4.3 Sumário

É a lista situada no início, propriamente dito, do texto do projeto, indicando o título das diferentes partes do documento. A normatização do sumário deverá ser de acordo com a ABNT NBR 6027. “Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede” (NBR 6027). Resumidamente o sumário deve ser organizado da seguinte forma:

- Localização do sumário – como último elemento pré-textual;
- Apresentação do sumário – a palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias; - Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário; - Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a ABNT NBR 6024;
- Utilizar diferenciação de seções entre primária, secundária, terciária e etc.

Exemplo:

- 1** **SEÇÃO PRIMÁRIA**
- 1.1** **Seção secundária**
- 1.1.1** **Seção terciária**
- 1.1.1.1** *Seção quaternária*
- 1.1.1.1.1** *Seção quinária*

4.4 Introdução, delimitação do problema ou delimitação do tema

É a apresentação sucinta e objetiva do trabalho, fornecendo informações sobre sua natureza, sua importância e sobre como foi elaborado, contendo o tema, o problema e a justificativa do estudo (a justificativa pode ser apresentada em tópico a parte no projeto de pesquisa/TCC, a vontade e de acordo com as necessidades do autor). O problema deve ser formulado de forma clara e precisa, ser empírico, suscetível de solução e delimitado a uma dimensão viável. Ou seja, há uma relação direta entre o problema e a investigação que está sendo proposta. Lendo a introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do tema do trabalho e sua importância, assim como do raciocínio a ser desenvolvido. Neste item deve constar:

1. Identificação do problema que será estudado. Uma boa analogia é visualizar o problema como um mapa mental da investigação que está sendo proposto;
2. Justificativa da proposta. Demonstra a caracterização do problema como uma questão científica relatando a importância do estudo e os possíveis impactos dos resultados a serem obtidos com a execução do mesmo (científico, prático, social...).

Geralmente a justificativa da sua proposta vem no final da introdução ou em tópico à parte em seguimento à introdução (à vontade do autor).

4.5 Objetivos

Diretamente relacionados com a investigação e o propósito do estudo. Define quais objetivos nortearão a pesquisa. Poderá ser redigido incluindo objetivo geral e, quando

necessário, objetivos específicos (sendo estes opcionais, não obrigatórios e sem quantidade fixa, atendendo apenas à necessidade da pesquisa em detalhar o objetivo geral do estudo e o que será abordado). Os objetivos específicos devem estar contemplados no objetivo geral, tendo como base de utilização o detalhamento do objetivo geral. Deve ser redigido em indicação de ação, sendo iniciado com verbo no infinitivo. Quando utilizar objetivos específicos deve-se redigir o texto em subtópico separado.

Exemplo:

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Escrever objetivo geral...

3.2. Objetivos específicos

3.2.1 *Objetivo específico 1*

Escrever objetivo específico...

4.6 Revisão de literatura

De quatro (mínimo) a oito (máximo) páginas.

Tem como função mostrar como o objeto da pesquisa se inscreve no campo do conhecimento e como os conhecimentos permitem precisar as questões ou as hipóteses da pesquisa. Deve-se, neste tópico, abordar todas as informações publicadas anteriormente ao tema da pesquisa (projeto ou TCC) que se julgue, pelo autor, serem necessárias a exploração para um completo entendimento do trabalho sem a intenção de alcançar a exaustão de informação sobre o tema, promovendo, no entanto, todas as informações necessárias ao entendimento do tema abordado. Pode ser utilizado neste tópico livros e/ou artigos científicos publicados em língua vernácula ou estrangeira (desde que traduzido), de acordo com o julgamento de necessidade do autor.

4.7 Método

Deve ser redigido em texto dissertativo, contemplando: como, quando, com quem e onde será (projeto) ou foi (TCC) realizado o estudo. O método a ser desenvolvido deve ser escolhido de acordo a possibilitar atingir o objetivo proposto com sistematização e garantia de reprodutibilidade do estudo. Está diretamente relacionado com o problema a ser estudado (descrito na introdução do trabalho) e com o objetivo proposto. De acordo com o método proposto há particularidades inerentes que precisam ser respeitadas. Para isso os pesquisadores (docentes e discentes) deverão acessar literatura pertinente quanto a elaboração e seguimento do método escolhido. Em linhas gerais o método deve conter os seguintes subtópicos (sendo, no entanto, relativos ao tipo de estudo do trabalho. Não serão todos os estudos que apresentarão os tópicos citados abaixo, no entanto, todos os estudos deverão apresentar uma descrição clara do seu método):

4.7.1 *Tipo de estudo*

Escolha da estratégia de pesquisa mais acertada para alcançar os objetivos propostos. Deve-se determinar o método escolhido com classificação da pesquisa quanto aos objetivos (explicativa, descritiva e/ou exploratória) e quanto aos procedimentos técnicos utilizados, podendo ser pesquisa bibliográfica, documental, experimental, estudo de campo e estudo de caso (vide tópico 6).

4.7.2 *Área de estudo*

Presente na metodologia de acordo com o tipo de estudo. Deve abordar e caracterizar o local em que será realizado o estudo, trazendo informações importantes para o entendimento da escolha do local. Incluir a localização da Instituição, tipo de atendimento ou serviço realizado, população atendida, rede de profissionais ou qualquer outra informação pertinente ao projeto de pesquisa quanto ao local do estudo.

4.7.3 *População alvo e amostra*

Presente na metodologia de acordo com o tipo de estudo. Define os sujeitos que constituem a população alvo. Para definição da amostra deve-se incluir os critérios de inclusão e exclusão.

4.7.4 Coleta de dados

Será realizada de acordo com o tipo de estudo proposto, podendo ser realizada com aplicação de questionários, roteiros de entrevistas, observações, instrumentos de pesquisa para coleta de dados em materiais bibliográficos ou até em bancos de dados públicos. Para a coleta dos dados se faz necessária a elaboração dos instrumentos que serão utilizados, com determinação da estratégia da coleta dos dados, descrição das técnicas e dos procedimentos necessários para garantir a qualidade das medidas e reprodutibilidade dos dados. Deve contemplar o período de coleta dos dados no estudo.

4.7.5 Análise dos dados

O plano de análise corresponde ao planejamento das principais operações às quais o pesquisador submeterá seus dados, no sentido de atingir os objetivos do estudo. Deve referenciar autores pertinentes quanto a correta análise de dados de acordo com o tipo de estudo realizado. Podem se configurar em análises de abordagem qualitativa ou quantitativa, de acordo o procedimento técnico adotado para coleta de dados e objetivos do estudo.

4.7.6 Análise dos dados

Deve estar presente sempre que o trabalho envolver seres humanos para execução da pesquisa. A realização da pesquisa deve seguir a regulamentação da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, que se refere a ética em pesquisa envolvendo seres humanos e garantir sigilo de toda e qualquer informação que envolva direta ou indiretamente a identificação do sujeito da pesquisa. A coleta de dados só deve ser iniciada após anuência da instituição que irá sediar a pesquisa e após aprovação do projeto por Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos (CEP).

Se houver participação direta de seres humanos com aplicação de questionários ou entrevistas para coleta de dados, deve-se prever no projeto a utilização de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a ser assinado pelo participante antes do início da coleta dos dados (dispor o TCLE no apêndice do projeto e TCC, citando-o no corpo do texto). Dentre outras informações, o TCLE deve informar sobre o projeto de pesquisa, ser elaborado em forma de convite, garantir o sigilo de todas as informações coletadas, garantir a participação

voluntária sem nenhum ônus ou bônus financeiro ao participante, prever os riscos e benefícios da pesquisa, assim como esclarecer informações sobre os pesquisadores responsáveis e identificação do CEP ao qual foi realizada a submissão e aprovação do projeto. Todas as informações necessárias a constar no TCLE estão contidas na resolução 466/12 da CNS (vide resolução para elaboração dos aspectos éticos e TCLE do projeto).

Em caso de pesquisa com dados relativos a seres humanos sem coleta de informações diretamente a estes, pode-se (quando cabível) solicitar dispensa formal de TCLE no momento de submissão do projeto de pesquisa ao CEP (em casos de projetos que utilizarão, por exemplo, dados de prontuários, bancos de dados sobre controle de órgãos de saúde ou quaisquer outros documentos, de base prospectiva ou retrospectiva). Cada caso e necessidade específica do projeto deverá ser avaliada pelo pesquisador responsável pelo mesmo (professor orientador e estudantes participantes do projeto), sendo de sua total responsabilidade. Em casos de projetos que utilizarão bancos de dados públicos não se deve submeter o projeto de pesquisa ao CEP, visto o caráter público dos dados.

4.8 Cronograma

É a previsão de tempo que será gasto na realização do trabalho de acordo com as atividades a serem cumpridas (constante no projeto de pesquisa). Os períodos vão ser definidos por meses. Estes serão determinados pelo autor, de acordo com o tempo que ele tem para finalizar o estudo. Deve ser elaborado em formato de tabela seguindo ABNT NBR 14724/2011.

4.9 Orçamento

Deverá considerar os custos referentes a cada fase da pesquisa, segundo itens necessários para a execução do estudo. Deve ser elaborado em formato de tabela seguindo NBR 14724/2011. Deve ainda garantir em texto dissertativo que todos os custos da pesquisa serão financiados pelos pesquisadores do trabalho.

4.10 Resultados

Deverá constar os resultados da pesquisa sendo redigidos em texto dissertativo. Os resultados do estudo devem retratar o que se propõe nos objetivos do trabalho após a execução

da metodologia proposta no estudo. Pode contar com auxílio de ilustrações como gráficos, tabelas e figuras, quando o uso destas se tornar pertinente a melhor visualização e demonstração dos resultados encontrados, sendo auxiliares ao entendimento do mesmo por elucidar e/ou simplificar o texto. Independente do uso de ilustrações os resultados devem apresentar-se em texto dissertativo. A elaboração de tabelas, gráficos e figuras devem seguir em sua formulação de título, composição e formatação a NBR 14724/2011.

4.11 Discussão

Permite realizar a discussão dos resultados encontrados no trabalho com o objetivo de comparação e/ou explicação dos fenômenos encontrados no estudo. Devem ser utilizados trabalhos publicados em revistas indexadas, com referência a toda as citações utilizadas. Elaborado em texto dissertativo com grande liberdade do autor em expressar, de maneira impessoal, o entendimento e explicação sobre os resultados encontrados no estudo.

4.12 Conclusão

Deve responder o(s) objetivo(s) proposto(s) no trabalho sendo elaborado em texto dissertativo e explicativo, de maneira a concluir ao que o trabalho se propôs. Deve demonstrar, quando possível e pertinente, a principal contribuição social trazida pela realização do estudo. Não deve contemplar objetivos do trabalho, retomar os resultados, nem tampouco trazer as perspectivas do estudo. Quando desejado ou necessário, as perspectivas do trabalho devem ser dispostas em tópico posterior (não obrigatório).

4.13 Referências

O tópico de referências corresponde ao conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de documentos, de forma a permitir sua identificação individual. As referências bibliográficas de projetos e TCC devem seguir a ABNT NBR 6023, que fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação. Deve garantir todas as informações referentes a origem da informação, não infringindo de nenhuma maneira os direitos autorais das obras consultadas para elaboração do trabalho. Desta maneira, devem ser citados os autores e ano correspondente da publicação de acordo com a utilização dos textos

das obras originais de maneira direta (citação direta) ou indireta (citação indireta), imediatamente após a utilização dos mesmos. As citações no corpo do texto seguirão a ABNT NBR 10520 que rege sobre a citação de autores em documentos e abreviação na descrição bibliográfica.

4.14 Apêndice

Inclui qualquer material elaborado pelo autor, correspondendo a qualquer texto ou documento a fim de complementar sua argumentação (ABNT, 2005). Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas ou números arábicos após o tópico de referências, seguidos de travessão e o respectivo título.

Exemplo:

APÊNDICE A – Escrever o Título.

Podem ser: questionários, relatórios de entrevistas, entre outros. No corpo do texto deve ser citado todo e qualquer apêndice de acordo e no momento de sua citação no texto.

4.15 Anexo

É um texto não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração para o trabalho.

Exemplo:

ANEXO B - Escrever o Título.

Pode ser parecer do Comitê de Ética, legislação, textos, instrumentos de pesquisa e etc.

5 REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO TEXTO

De acordo com a NBR 14724/2011, o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho. E deve seguir as seguintes regras:

- a. Fonte: Times New Roman (norma da faculdade);
- b. Tamanho: 12 para todo o texto, inclusive a capa, e tamanho 10 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas;
- c. Parágrafo: Justificado, sem espaço entre eles.
- d. Cor: Texto em preto, gravuras cores livres.
- e. Espaçamento: todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas, exceto nas citações diretas separadas do texto (quando com mais de três linhas), nas notas de rodapé, nas referências no final do trabalho e na ficha catalográfica (monografia). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço simples (1,0) em branco. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois “enter”, sem adicionar espaço ao parágrafo.
- f. Margens da capa, da folha de rosto e das páginas: margens superior e esquerda: 3 cm; margens direita e inferior: 2 cm; tamanho do papel: A4 (210 mm x 297 mm), digitados em uma só face da folha.
- g. Numeração das páginas: da capa até o item sumário, as páginas não devem ser numeradas, mas devem ser contadas a partir da folha de rosto; em seguida, a numeração das páginas será feita com utilização de algarismos arábicos a partir da primeira folha da parte textual. O número da página deverá ser escrito no canto inferior direito de cada página, a 2 cm da borda da folha.

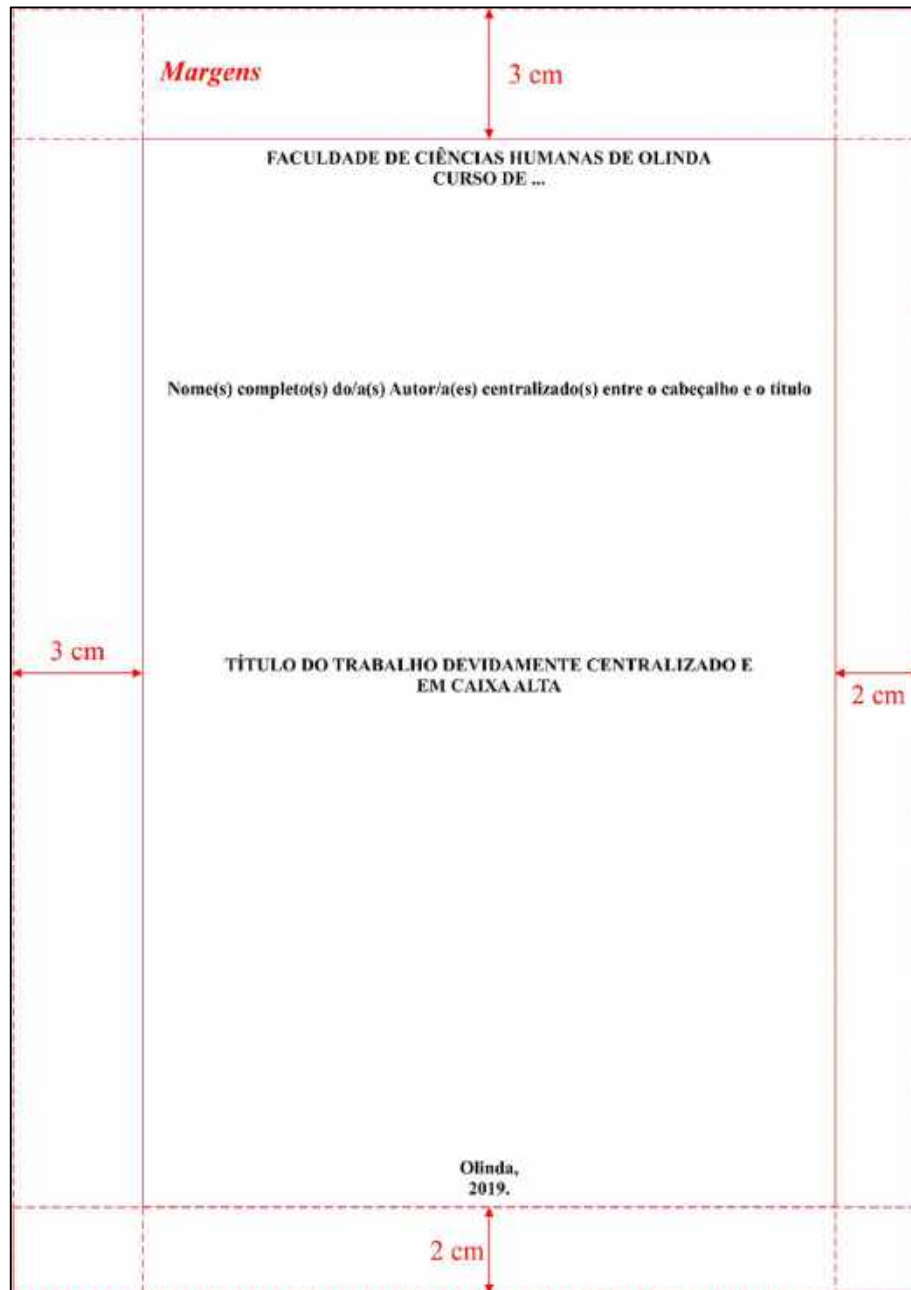
5.1 Aspectos da configuração

5.1.1 Capa

Na parte alta deve ser colocado o nome da instituição em caixa alta; entre o nome da instituição e o título, devem ser colocados os nomes dos graduandos em caixa baixa; na parte média deve ser colocado o título do projeto em caixa alta; na parte inferior devem ser colocados o local e ano da defesa, caixa baixa. Espaçamento simples. Tudo em “negrito”.

Observe a ilustração 3:

Ilustração 3 - Esquema de capa

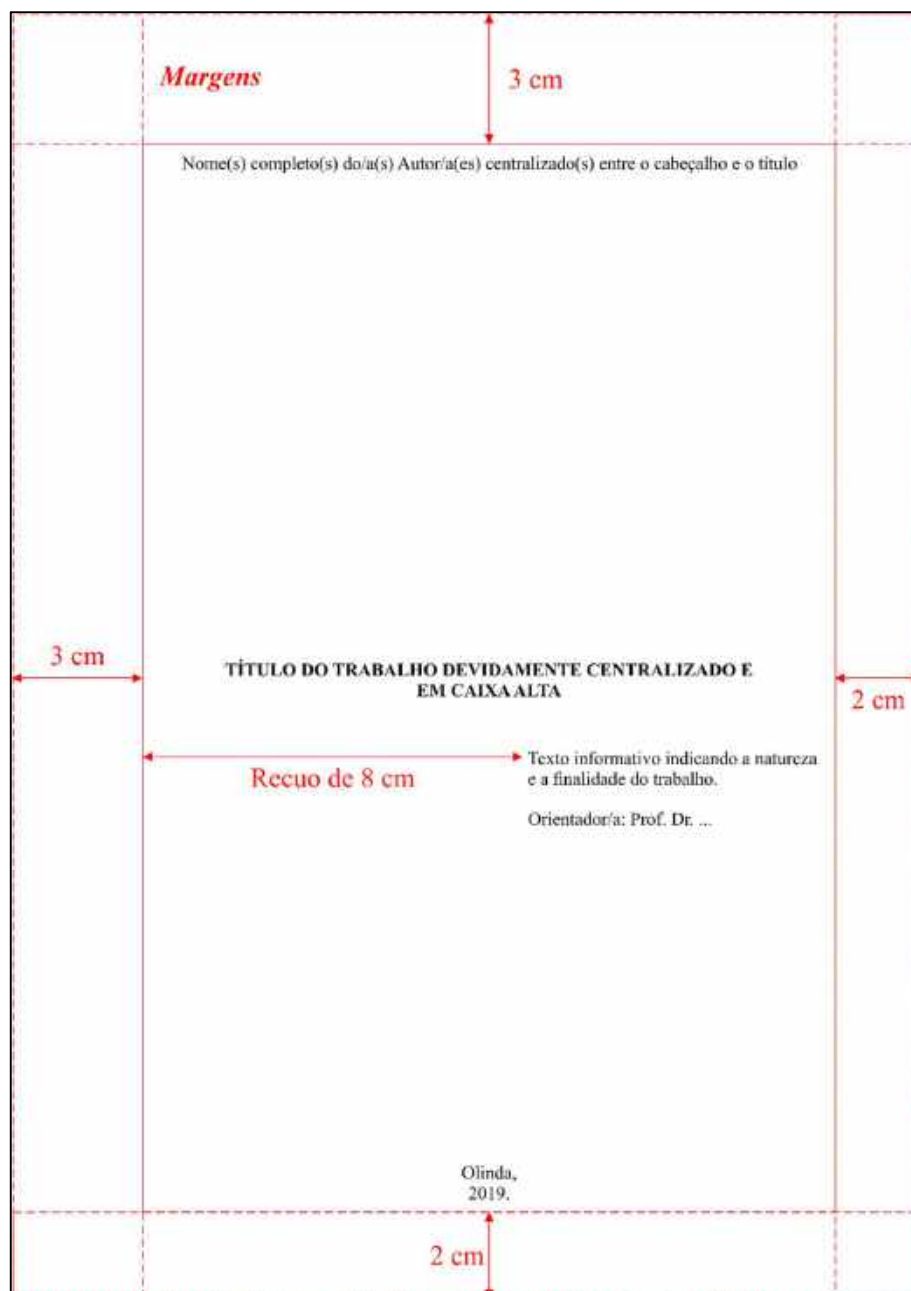


5.1.2 *Folha de rosto*

Na parte alta devem ser colocados em caixa baixa os nomes completos dos graduandos; na parte média superior deve ser colocado em caixa alta, negrito, o título do Projeto; na parte média inferior deve ser colocado alinhado à direita o seguinte texto: “Projeto de pesquisa apresentado para avaliação do rendimento escolar na disciplina (informar a disciplina), da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO, ministrada pelo professor (citar o nome e titulação do professor). Na parte inferior devem ser colocados o local e ano da defesa, caixa

baixa. Tudo em espaçamento simples. OBS: Ao submeter o trabalho na Plataforma Brasil, esse texto da folha de rosto deve ser modificado para: “Projeto de pesquisa da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, para apreciação e possível anuência para sua execução”. OBS: No TCC o texto será: “Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado como exigência para obtenção parcial do título de graduação do Curso de (informar o curso) da Faculdade de ciência Humanas de Olinda - FACHO”. Note a ilustração 4:

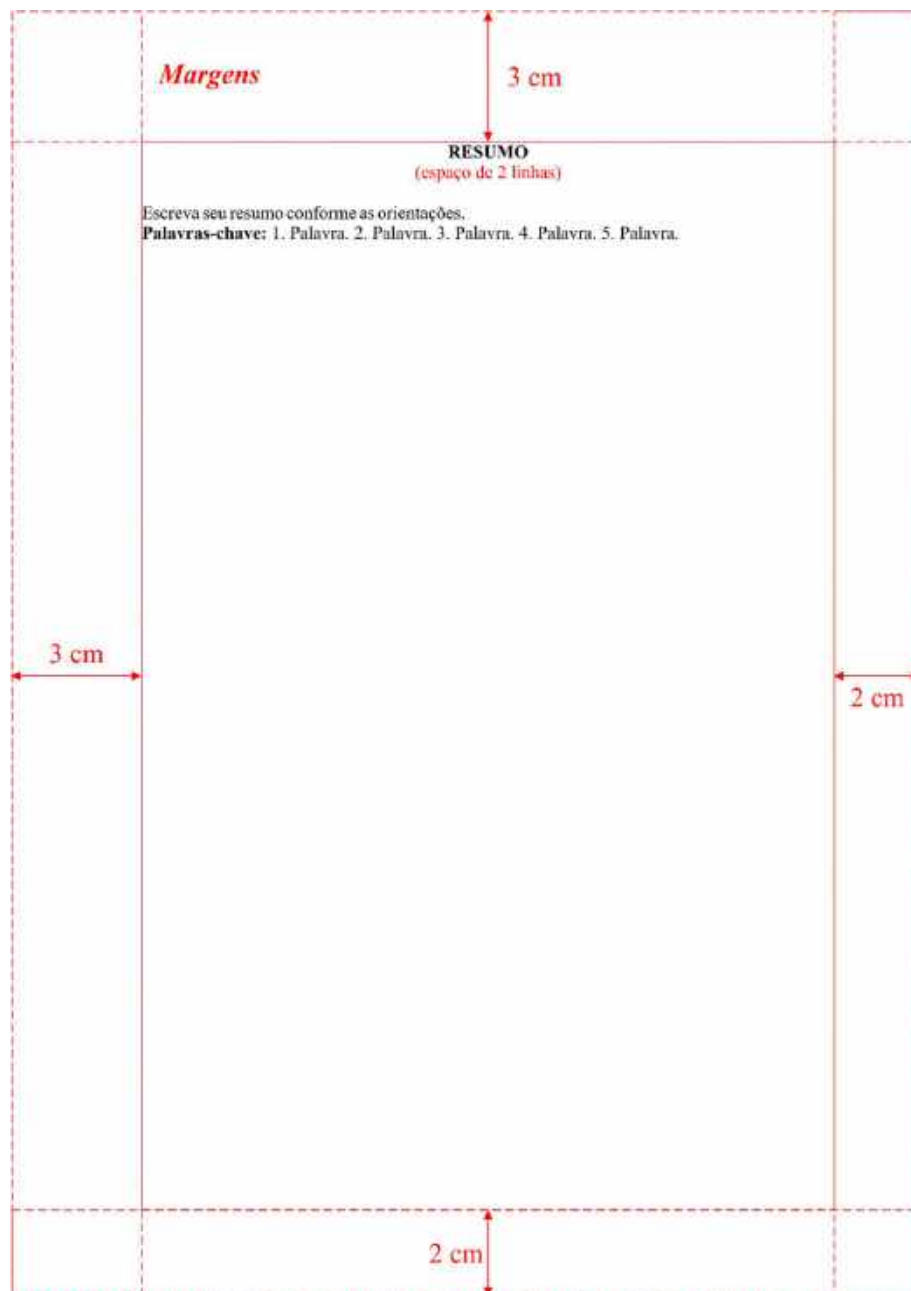
Ilustração 4 - Esquema de folha de rosto



5.1.3 Resumo

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. A palavra “Resumo” deve ser centralizada. A palavra RESUMO deverá ser digitada com a fonte de 12 pontos, em caixa alta, em negrito. E o texto redigido em um único parágrafo. Verifique a ilustração 5:

Ilustração 5 - Esquema de diagramação do Resumo



5.1.4 *Sumário*

A palavra “Sumário” deve ser centralizada e em caixa alta. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. Ele deve ser enumerado em algarismos arábicos a partir da introdução até a última seção. Numeração Progressiva no decorrer do texto. Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou baixa, e outro, conforme a NBR 6024, no sumário e de forma idêntica, no texto. Exemplo: 1 SEÇÃO PRIMÁRIA – (TÍTULO 1) 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA – (TÍTULO 2) 1.1.1 Seção terciária – (Título 3) 1.1.1.1 Seção quaternária – (Título 4) 1.1.1.1.1 Seção quinária – (Título 5).

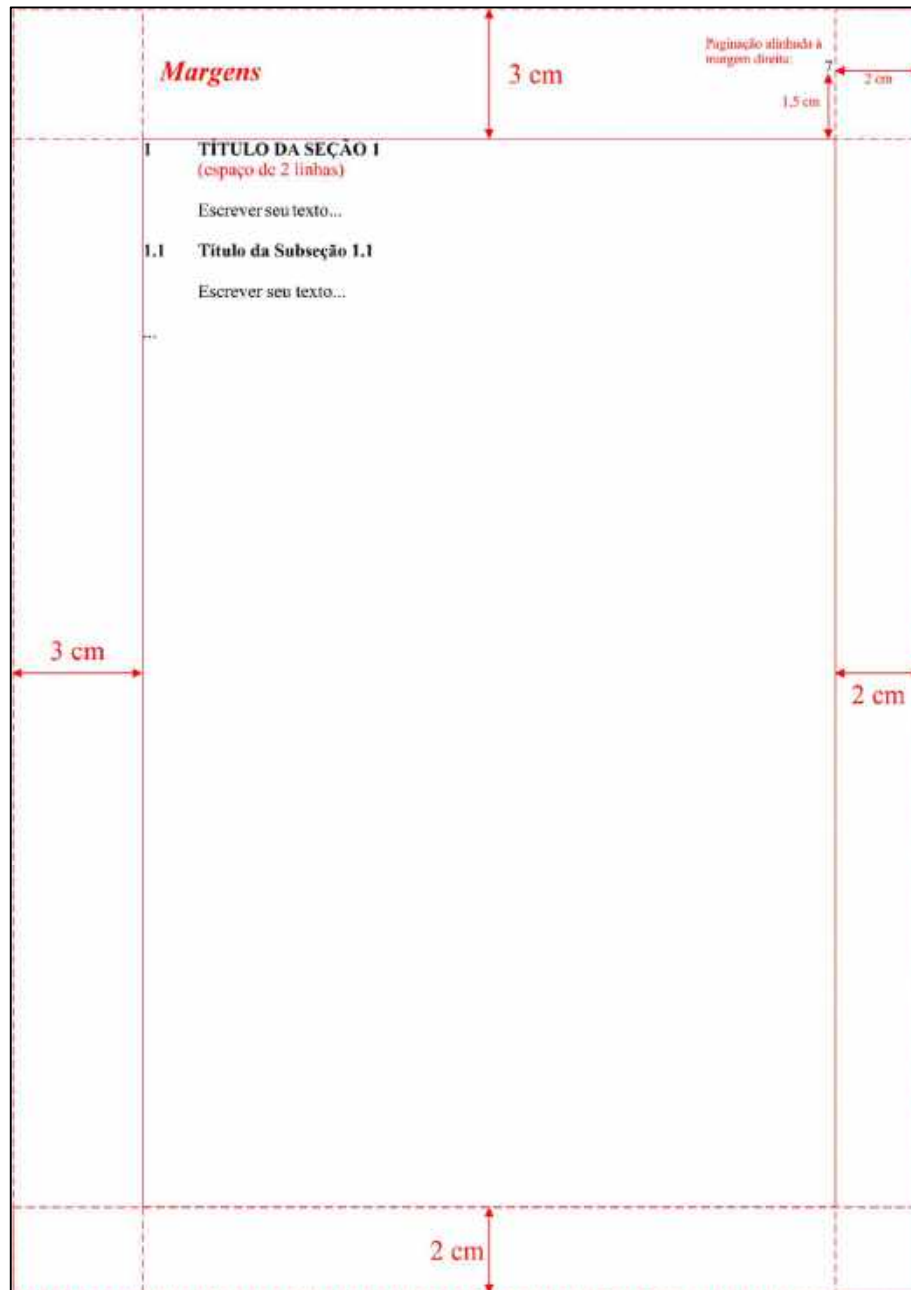
Na numeração das seções de um trabalho devem ser utilizados algarismos arábicos, sem subdividir demasiadamente as seções, não ultrapassando a subdivisão quinária. Importante ressaltar, também, que os títulos das seções primárias – por serem as principais seções de um texto, devem iniciar em folha distinta. Os títulos sem indicativo numérico, como agradecimentos, dedicatória, resumo, abstract, referências e outras, devem ser centralizados.

Observe as ilustrações 6 e 7:

Ilustração 6 - Esquema de Sumário

<i>Margens</i>		3 cm
SUMÁRIO (espaço de 2 linhas)		
INTRODUÇÃO		7
1 SEÇÃO PRIMÁRIA		8
1.1 Seção secundária		9
1.1.1 Seção terciária		10
2 SEÇÃO PRIMÁRIA		11
2.1 Seção secundária		12
2.1.1 Seção terciária		13
3 SEÇÃO PRIMÁRIA		14
3.1 Seção secundária		15
3.1.1 Seção terciária		16
4 METODOLOGIA		17
5 ANÁLISE DOS DADOS		18
CONCLUSÃO		19
REFERÊNCIAS		20
APÊNDICES		21
ANEXOS		22
3 cm		2 cm
2 cm		

Ilustração 7 - Esquema para diagramação dos títulos dos elementos textuais



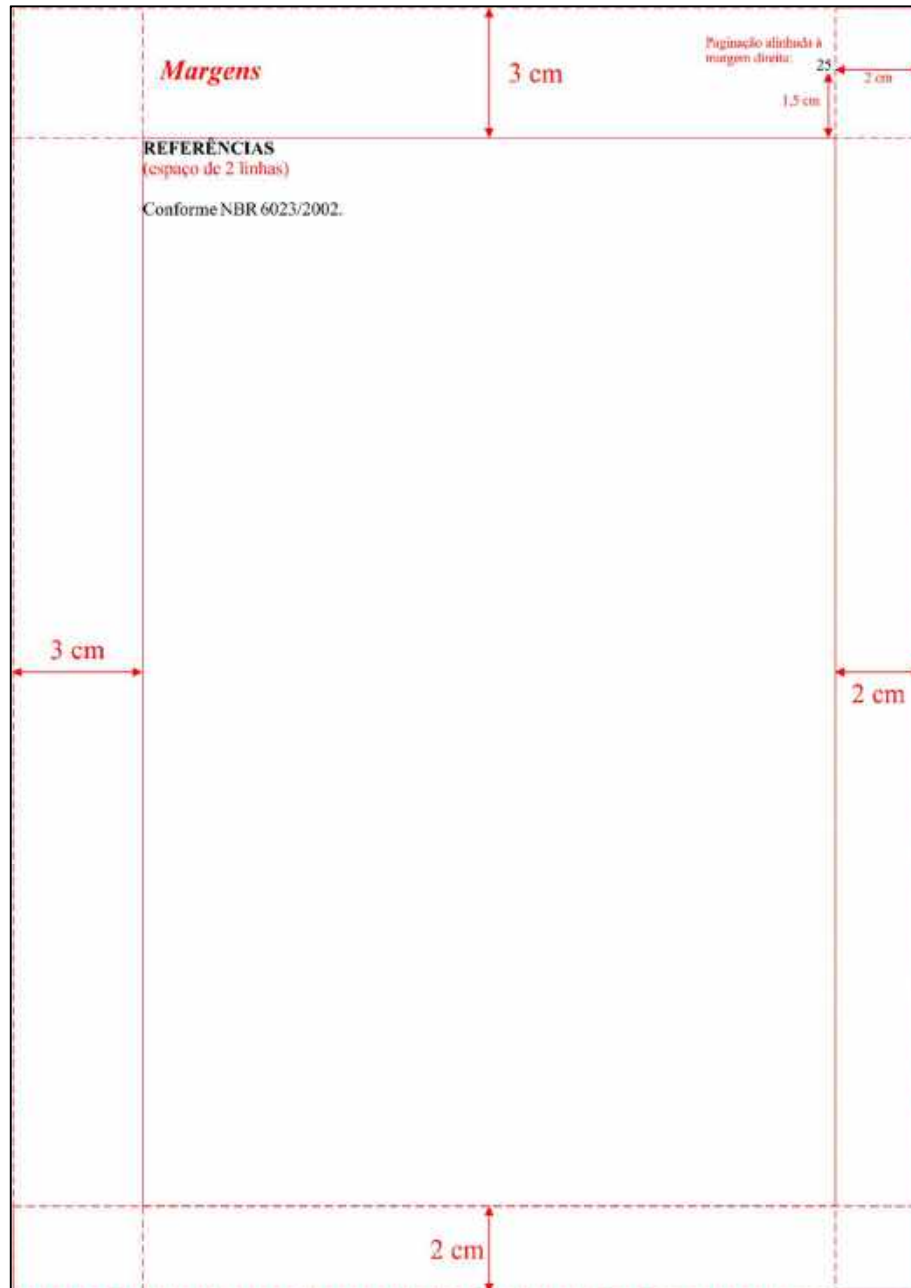
5.1.5 Referências

As referências serão normalizadas de acordo com a ABNT NBR 6023. Para os documentos cujos exemplos de referências não foram contemplados pelas referidas normas foram feitas adaptações. As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço simples. Os exemplos não se aplicam às informações de caráter pessoal (cartas, comunicações orais, anotações de aula etc.), que deverão ser citadas como notas de rodapé. A

seguir, alguns exemplos de referências usadas mais comumente em nossas monografias. As demais devem ser consultadas no manual disponibilizado.

Observe o esquema abaixo representado pela ilustração 8:

Ilustração 8 - Esquema de diagramação para as Referências



6 ESTILO DO TEXTO

Os projetos de pesquisa têm a finalidade de serem lidos por professores e estudantes pesquisadores com a finalidade de buscar conhecimento ou realizar a avaliação do trabalho. Neste objetivo é importante, portanto, que o estilo do texto seja adequado a esses propósitos. Embora cada pesquisador tenha seu próprio estilo de escrita, ao se redigir o projeto, TCC ou artigo, deve-se adotar a imparcialidade do texto, sendo preferencialmente redigido na terceira pessoa evitando as expressões em primeira pessoa de conotação pessoal. O texto deve ainda ser redigido com objetividade e clareza, de maneira concisa quanto às informações pertinentes ao texto, sem ambiguidade e com coerência textual. O texto deve, portanto, ser apresentado com sequência lógica e ordenada, com relação entre os parágrafos.

7 TIPOS DE ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE OLINDA

A realização de uma pesquisa, em sentido amplo, inclui o interesse em investigar e elucidar algum aspecto da ciência desconhecido e que se deseja conhecer, possibilitando elaborar respostas a questionamentos propostos. De acordo com seu objetivo e percurso metodológico adotado para alcançar os resultados, pode-se classificar a pesquisa de diferentes maneiras. Neste tópico serão descritos os possíveis tipos de pesquisa de acordo com o objetivo do estudo e procedimento técnico adotado para elaboração de TCC na FACHO.

De acordo com Gil (2002), a classificação das pesquisas pode ocorrer de acordo com o objetivo, conforme se segue:

1. **Descritiva:** Possui como objetivo principal a descrição de características de uma população ou fenômeno, podendo estabelecer relações entre variáveis estudadas. Pode também apresentar objetivo de descrever opiniões, crenças e atitudes de uma população. Vários estudos podem ser realizados utilizando a descrição de características, sendo relacionados a coleta de dados padronizada, como por exemplo, com aplicação de questionários.
2. **Explicativa:** Possuem como objetivo principal proporcionar maior familiarização com o problema, atribuindo explicação a fenômenos e atribuindo ideias ou hipóteses. Geralmente assumem os tipos de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso.
3. **Exploratória:** Tem como objetivo principal identificar os fatores que determinam ou contribuem para ocorrência de fenômenos explicando o porquê da ocorrência do fenômeno.

Para realização de uma pesquisa necessita-se de planejamento (ou delineamento para a execução de um projeto), contemplando toda a programação, diagramação e sistematização da coleta e análise dos dados, permitindo a classificação de uma pesquisa de acordo com o procedimento técnico utilizado. O procedimento adotado para a coleta dos dados possibilita a divisão da pesquisa em grupos, incluindo os que utilizam documentos para coleta de dados (revisões de literatura e pesquisas documentais) e os que utilizam pessoas como fonte dos dados (pesquisas experimentais, estudos de campo e estudos de caso) (PRODANOV, 2013).

Para a elaboração de TCC e projetos de pesquisa na FACHO pode-se adotar:

7.1 Revisão de literatura

Existem três métodos de construção de uma revisão de literatura, incluindo a revisão narrativa, integrativa e sistemática. Para a elaboração de TCC e projetos de pesquisa na FACHO incluem-se as opções:

7.1.1 *Revisão de narrativa*

Não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para coleta e análise dos dados e não visa esgotar as fontes de informação sobre o tema, podendo ser inclusos trabalhos como livros, artigos publicados em revistas científicas, dissertações, teses ou documentos cientificamente válidos, de acordo com o entendimento do autor da necessidade de inclusão e explanação dos trabalhos para alcançar o objetivo da revisão. O objetivo desta revisão é fornecer informações sobre o tema contextualizando-o dentro da grande área de pesquisa ao qual faz parte. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de cursos de graduação.

7.1.2 *Revisão integrativa*

Utiliza critérios explícitos e sistemáticos para coleta e análise dos dados, tendo o objetivo de obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno em diversas áreas do conhecimento baseando-se em estudos anteriores e garantir a reprodutibilidade da coleta de dados na literatura publicada. Permite ser direcionada a definição de conceitos, identificação de lacunas e análise metodológica na área de conhecimento e à revisão de teorias. Consiste na construção de uma análise ampla da literatura com discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão. Para isso, deve ser construída em diferentes etapas, incluindo: 1. Identificação do tema e questão da pesquisa; 2. Estabelecimento de descritores de busca e critérios para inclusão e exclusão dos estudos; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos (com elaboração de instrumentos de pesquisa); 4. Avaliação dos estudos; 5. Interpretação dos resultados; 6. Síntese do conhecimento e apresentação da revisão.

7.2 *Pesquisas documentais*

Enquanto os estudos de revisão utilizam como fontes de dados trabalhos de outros autores que já publicaram seus resultados as pesquisas documentais utilizam materiais (dados) que ainda não foram analisados ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objetivo do

estudo. Podem ser utilizados como fonte de dados diversos documentos, de acordo com a área de estudo, incluindo dados mantidos em órgãos públicos ou privados, assim como pessoais.

7.3 Pesquisas experimentais

Pesquisa em que se necessita escolher o método e objeto de estudo adequado às condições experimentais desenhadas para responder uma questão de pesquisa, com definição de variáveis (condições que podem ou não influenciar os dados coletados diante a realização do experimento), formas de controle e de observação e registro dos resultados da pesquisa.

Quando os objetos em estudo são entidades físicas, tais como porções de líquidos, bactérias ou ratos, não se identificam grandes limitações quanto à possibilidade de experimentação. Quando, porém, se trata de experimentar com objetos sociais, ou seja, com pessoas, grupos ou instituições, as limitações tornam-se bastante evidentes. Considerações éticas e humanas impedem que a experimentação se faça eficientemente nas ciências humanas, razão pela qual os procedimentos experimentais se mostram adequados apenas a um reduzido número de situações. Todavia, são cada vez mais frequentes experimentos nas ciências humanas, sobretudo na Psicologia (por exemplo: aprendizagem), na Psicologia Social (por exemplo: medição de atitudes, estudo do comportamento de pequenos grupos, análise dos efeitos da propaganda etc.) e na Sociologia do Trabalho (por exemplo: influência de fatores sociais na produtividade) (GIL, 2002, p. 47).

7.4 Estudos de campo

O estudo de campo busca o aprofundamento sobre o tema dentre a questão proposta, podendo também buscar identificar a distribuição de características de uma determinada população, apresentando bastante flexibilidade quanto ao método empregado para a coleta de dados. Pode utilizar técnicas de observação ou interrogação, com aplicação de questionários ou roteiros de entrevistas, realizando pesquisas de abordagem qualitativa (objetivando aprofundamento e explicação de um determinado fenômeno investigado) ou quantitativa (objetivando quantificar e expor numericamente os dados da pesquisa). Pode ser realizado de maneira conjugada a outros métodos de coleta e investigação de dados, tais como análise de documentos, filmagem e fotografias.

O estudo de campo constitui modelo clássico de investigação no campo da antropologia, onde se originou. Atualmente sua utilização se dá também em diversas áreas, incluindo sociologia, psicologia, educação, saúde e administração.

7.5 Estudos de casos

Tipo de pesquisa amplamente utilizada nas áreas de saúde e ciências sociais. Tem o objetivo de expor, aprofundar, detalhar e estudar de maneira exaustiva determinado caso, possibilitando a divulgação e ampliação do conhecimento em determinada temática. Nas diversas áreas da saúde é bastante utilizado para estudar e divulgar casos raros, levando ao conhecimento da comunidade científica determinado fenômeno não conhecido ou de baixa ocorrência entre a população de estudo. Geralmente são escritos de maneira a levantar hipóteses explicativas quanto a origem e explicação do fenômeno, sem conclusões explícitas.

Em geral, não se define de maneira rigorosa a metodologia do estudo, sendo considerada em muitos casos, portanto, de grande limitação metodológica, devido a ampla introdução de vieses na pesquisa (condições que podem influenciar direta ou indiretamente os resultados do estudo, sem mecanismos de controle pré-estabelecidos no método, levando, portanto, à elaboração de hipóteses ou conclusões equivocadas e que não refletem a explicação do fenômeno estudado). Quanto sua utilização nas ciências sociais:

[...] a crescente utilização do estudo de caso no âmbito dessas ciências, com diferentes propósitos, tais como: a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos; b) preservar o caráter unitário do objeto estudado; c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e e) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos (GIL 2002, p. 54).

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. (recurso eletrônico).